

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Ginástica rítmica

A final do individual geral do Mundial de Ginástica Rítmica, no Rio de Janeiro, não deu medalhas ao Brasil, mas brindou o país com o melhor resultado na competição. A paranaense Bárbara Domingos foi o destaque verde-amarelo na decisão, com presença entre as 10 melhores, ao terminar na 9ª colocação. Geovanna Santos, a Jojô, foi a 18ª. O ouro ficou com a alemã Darja Varfolomeev. Stiliana Nikolova, da Bulgária, comemorou a prata. A italiana Sofia Raffaeli fechou o pódio.

Assunção entrega o Panzinho, hoje, com esperança de ter plantado para colher na candidatura da versão adulta do evento, em 2031. Rival dos paraguaios pelo evento, Brasil reforça confiança em meio à vibração pelo resultado esportivo

Adeus ou até logo?

Paraguai espera repetir a festa daqui a seis anos, com o Pan adulto de 2031

DANILO QUEIROZ
Enviado especial

Assunção — O Paraguai se despede, hoje, da maior festa esportiva realizada no país. Depois de duas semanas de emoções provocadas pela intensidade da luta por medalhas — as brigas pelos últimos pódios serão pela manhã —, os Jogos Pan-Americanos Júnior de 2025 chegam ao fim provocando uma mistura de sentimentos nos anfitriões. Enquanto contabiliza ganhos na estrutura e em desempenho esportivo, o país entrega o evento internacional com a esperança de ter plantado sementes visando colher frutos em outra candidatura: a da edição adulta de 2031 da competição organizada pela PanAm Sports.

Os 14 dias de competição serviram para o Paraguai apresentar à América do Sul o potencial de

organizador de grandes eventos esportivos. Até então, todos os Pans foram restritos aos vizinhos. Durante esse período, todo o aparato esportivo da capital Assunção enfrentou um teste prático aos olhos dos dirigentes dos países responsáveis por escolher quem ficará como sede dos Jogos Pan-Americanos de 2031. Em meio aos louros, há uma série de desafios a serem superados para os paraguaios cumprirem o “sonho” de cortar a fita da linha de chegada da corrida contra a candidatura conjunta brasileira de Rio-Niterói.

O plano é realizar o Pan de 2031 basicamente nas mesmas estruturas utilizadas no Panzinho. Por isso, a edição Júnior ganhou tantos holofotes nos bastidores políticos do esporte do país. No teste de fogo, os complexos do Comitê Olímpico Paraguaio (COP) e da Secretaria Nacional de Deportes (SND) brilharam ao oferecerem a estrutura necessária para

a realização praticamente simultânea de 42 modalidades: 24 ocorreram em Luque — cidade fronteira com o Brasil — e outras 10 no centro encravado no meio da movimentada capital paraguaia.

Surge, aí, o paradoxo paraguaio. Embora tenha atendido com louvor às necessidades operacionais do Pan Júnior, a maioria dos espaços esportivos é pequeno para as exigências de público do evento adulto. As exceções são o Centro Aquático Olímpico (CAO) — casa dos esportes de piscina, inaugurada meses antes das disputas —, a Ueno Cop Arena — sede dos jogos de vôlei, Ueno SND Arena — espaço utilizado pelo handebol, o velódromo e a pista de atletismo. Em nenhum local existe, por

exemplo, estrutura física para abrigar jornalistas (como bancadas com internet e energia elétrica).

Boa parte dos espaços, como as arenas de lutas e do tênis de mesa, por exemplo, aparentam dar pouca margem para ampliação. Na SND, tudo é interligado, com deslocamentos pequenos para assistir a diferentes esportes. Inaugurado em 2017, o COP ainda tem a disposição grandes terrenos e força uma caminhada maior de deslocamento entre uma estrutura e outra. A característica motivou até a criação de um serviço de transfer para atender credenciados e torcedores. O deslocamento entre as duas sedes, em condições normais, dura cerca de 35 minutos.

No entanto, o trânsito atual de Assunção testa a paciência de quem

precisa se deslocar entre a SND e o COP. O fluxo de automóveis trava em horários de maior movimentação e o trajeto chega a uma hora. Concentrado em ônibus — muitos antigos —, o transporte público não oferece grandes vantagens. Na apresentação da candidatura de 2031, realizada um dia antes do início do Pan Júnior, a capital paraguaia revelou planos de construir uma autopista elevada e de implementar um sistema de operação de trens na cidade como legado para a região pós-competição.

Apesar do saldo positivo, o Pan Júnior também deixou marcas expondo os desafios paraguaios para sonhar mais alto. O Comitê Olímpico Paraguaio (COP), por exemplo, precisou lidar com um caso de fuga da delegação. Em 14 de agosto, quatro atletas cubanos desertaram em busca de refúgio e asilo político em Assunção. Os estrangeiros se manifestaram apenas em vídeos

e seguem abrigados no país. Outro caso de atenção foi um acidente envolvendo um dos ônibus oficiais do evento. Dois ocupantes de um carro de passeio morreram no episódio.

O legado econômico é comemorado. Com mais de US\$ 80 milhões alocados em infraestrutura e logística, os organizadores destacaram a ocupação de 95% da rede hoteleira durante o Pan Júnior, com um impacto econômico estimado em US\$ 300 milhões no turismo e na gastronomia.

“O Paraguai, senhoras e senhores, está de pé e pronto para ser um centro do esporte mundial”, garantiu o presidente Santiago Peña. Entre a alegria e orgulho dos anfitriões, a chama do Pan Júnior se apaga em Assunção. A corrida por 2031, no entanto, está apenas começando.

*** O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)**

COB celebra conquistas e segue otimista em Rio-Niterói para 2031

O penúltimo dia de competições nos Jogos Pan-Americanos Júnior de Assunção-2025 serviu para o Comitê Olímpico do Brasil (COB) avaliar o sucesso da esportiva e operacional em solo paraguaio. Ontem, o hall do hotel Bourbon, em Luque, serviu de palco para o presidente Marco La Porta, a vice Yane Marques, o chefe de missão Leandro Guilherme e a subchefe Joyce Ardies vibrarem pelas metas cumpridas e pela entrega oferecida aos mais de 360 atletas brasileiros envolvidos no evento de formação.

Esportivamente, o país brilhou. A primeira posição do quadro de medalhas está encaminhada, com direito a recorde de ouros e de vagas

conquistadas por atletas e esportes do país no Pan de Lima-2027. Nos bastidores, a força-tarefa montada na sede do Time Brasil, no Yacht y Golf Club blindou os competidores e ofereceu logística de primeira linha durante o evento. Ver de perto o aparato do Paraguai também reforçou a fé na candidatura do país para a edição de 2031 do evento adulto ocorrer no Rio de Janeiro e em Niterói. O escolhido será divulgado em outubro.

“Nosso balanço é extremamente positivo. Tínhamos uma meta relativamente fácil de ficar no top-3 do quadro de medalhas, que é o objetivo de todos os Pans. Em todos os itens, melhoramos os resultados

de Cali”, destacou La Porta. Primeira VP mulher do COB, Yane reforçou o protagonismo feminino na missão. Na delegação, elas representaram 62% do contingente. “Isso é uma conquista e mostra que não é só liderar pelo exemplo. A gente acredita muito nessa força e tem feito um trabalho para dar oportunidade”, explicou.

O cuidado e acolhimento aos atletas, da saída do Brasil ao tempo permanência no Paraguai, também gerou elogios. “A experiência tem sido muito mais completa. Tudo isso começou com a pré-viagem em São Paulo e, aqui, viram toda a operação. Obviamente, não gera um ganho de medalha, mas,

Grazie Batista/COB



Joyce Ardies, Leandro Guilherme, Yane Marques e Marco La Porta avaliam como positivo o desempenho do Brasil no Paraguai

A passagem na capital paraguaia e as trocas com dirigentes de outros comitês reforçou a esperança por sucesso na candidatura de Rio-Niterói pelo Pan-2031. “Quando chegamos, estava 70% para eles e 30% para nós. Agora, está igual. Avançamos bastante nas conversas”, explicou La Porta. O presidente elogiou e fez ressalvas sobre a estrutura em Assunção. “É muito boa para os jogos desse nível. Acho que o Paraguai avançou muito, mas, na minha opinião, as arenas não têm tamanho apropriado para o Pan. Não temos dúvidas de que nossa candidatura está melhor preparada”, garantiu o dirigente. (DQ)

Giro esportivo

Abelardo Mendes Jr./@abelardomendesjr



Tênis de mesa

Chegou ao fim a campanha de Hugo Calderano no Smash da Suécia. Ontem, o carioca foi derrotado por 4 sets a 0 zero pelo alemão Benedikt Duda, parciais de 11/6, 13/11, 12/10 e 11/7.

VolleyballWorld/Divulgação



Vôlei

A Seleção feminina de vôlei iniciou a saga rumo ao inédito título no Mundial com 3 sets a 0 sobre a Grécia (parciais de 25/18, 25/16 e 25/16). A equipe volta a jogar amanhã, às 9h30, contra a França.

AFP



Tênis

Em preparação para o US Open, com início amanhã, João Fonseca listou Carlos Alcaraz e Jannik Sinner como favoritos ao título. O carioca estreia no domingo, contra o sérvio Miomir Kecmanovic.

Giovani Leonel/Real Brasília



Candangão feminino

Duas partidas completam a segunda rodada do Candangão Feminino. Hoje, às 15h30, o Real Brasília recebe o Cruzeiro no Defelê. Amanhã, no mesmo horário, o Ceilândia visita o Legião.

Darren Staples/AFP



City x Tottenham

Manchester City e Tottenham protagonizam, às 8h30, o segundo clássico da nova temporada da Premier League. Ambas equipes venceram na rodada inaugural. A plataforma Disney+ transmite.

Henry Nicholls/AFP



Chelsea

O Chelsea venceu o West Ham por 5 x 1, pela segunda rodada da Premier League. João Pedro marcou um dos gols, e Estêvão deu assistência. Lucas Paquetá anotou o único dos Hammers.